

Animais idosos requerem cuidado especial

O avanço da idade também traz alterações para a saúde dos animais. Com o envelhecimento, o organismo sofre alterações no metabolismo geral e o declínio progressivo da resposta imunológica. Concomitantemente, ocorrem perdas de massa magra, redução da densidade óssea, rigidez articular, além de alteração na capacidade de absorção de nutrientes. Ademais, funções de órgãos vitais, especialmente rins, coração, fígado e cérebro, passam por um processo natural de desgaste.

Conforme explica o médico-veterinário Rafael Aita, sócio-proprietário da clínica Pet a Teti, de Santa Cruz do Sul, os cães de porte pequeno a médio são considerados idosos a partir dos sete ou oito anos e os de raça grande ou gigante, por volta dos cinco a seis anos. Já os gatos têm expectativa de vida diferente, sendo considerados maduros a partir dos sete anos. No entanto, entram formalmente na fase idosa a partir dos 11 anos e na fase geriátrica após os 15 anos.

Com 20 anos dedicados à medicina veterinária e especializações em Cardiologia e Pneumologia de pequenos animais, além de clínica geral, Aita descreve os problemas mais frequentes em consultório no que diz respeito



Jessica Moraes/Divulgação/GS

aos animais idosos. Entre eles estão a doença renal crônica, extremamente prevalente em gatos idosos, mas também frequente em cães; as doenças articulares, como osteoartrite e artrose, que causam dor crônica e reduzem a mobilidade; as enfermidades cardíacas, como cardiomiopatias e valvulopatias, os problemas bucais, como doença perio-

dontal grave, que gera dor, perda de dentes e risco de infecções sistêmicas; a disfunção cognitiva, semelhante ao Alzheimer humano, causando desorientação, vocalização noturna e alterações de comportamento; e as neoplasias, que são tumores benignos e malignos em variados órgãos e tecidos.

O veterinário afirma que a maioria dessas complicações pode ser prevenida, adiada ou ter os impactos minimizados pela medicina veterinária preventiva. Como exemplo cita as consultas de rotina, que devem ter o acompanhamento veterinário para consultas preventivas com intervalos individualizados para cada paciente, a realização de exames periódicos a serem estipulados e ainda a adequação da dieta e do manejo no ambiente onde o animal vive.

ARTIGO

A importância da medicina preventiva na vida dos pets

Cuidar da saúde de cães e gatos vai muito além de procurar atendimento quando eles apresentam algum problema. A medicina preventiva tem como objetivo manter o animal saudável, reduzir o risco de doenças e identificar alterações precocemente, quando as possibilidades de tratamento e controle costumam ser maiores.

Vacinação, vermifugação e controle de parasitas estão entre os principais cuidados. As vacinas estimulam o sistema imunológico e ajudam a proteger contra doenças que podem ser graves e até fatais. Já a vermifugação e o uso adequado de antiparasitários contribuem para o controle de vermes, pulgas, carrapatos e outros parasitas. Além do desconforto, alguns podem transmitir doenças importantes aos animais, como erliquiose, babesiose e dirofilariose, e também representar risco à saúde humana. Por isso, esses cuidados beneficiam não apenas o pet, mas toda a família.

Outro ponto fundamental são as consultas veterinárias de rotina. Avaliações periódicas permitem acompanhar peso, condição corporal, dentes, pele, pelagem, alimentação e outros aspectos da saúde. Exames complementares podem ser indicados de acordo com a idade, histórico e necessidades individuais, auxiliando na identificação de alterações que ainda não apresentam sinais perceptíveis ao tutor.

Esperar o aparecimento de sintomas pode ser um problema porque cães e gatos nem sempre demonstram claramente que estão doentes. Mudanças discretas no comportamento, apetite, consumo de água ou disposição podem ser os primeiros sinais de que algo não está bem. Quando a doença se torna evidente, ela pode já estar mais avançada, tornando o tratamento mais complexo.

O acompanhamento veterinário deve acontecer em todas as fases da vida. Filhotes precisam de atenção especial para vacinação, prevenção de parasitas, nutrição e desenvolvimento. Na fase adulta, o foco é manter hábitos saudáveis e prevenir doenças. Já os animais idosos necessitam de acompanhamento mais próximo, pois alterações relacionadas ao envelhecimento podem surgir.

Medicina preventiva é, portanto, uma forma de cuidado contínuo e responsabilidade. Mais do que tratar doenças, significa agir antes que elas apareçam ou evoluam, proporcionando mais qualidade de vida, bem-estar e longevidade aos nossos companheiros.

Patrícia Luiza Eisenkramer

Médica-veterinária - CRMV-RS 16684



Divulgação/GS

Susana M. Tautz
Médica Veterinária
CRMV/RS 5833

Parabéns aos colegas Veterinários!!

- Vacinas
- Exames
- Consulta
- Medicações
- Cirurgia
- Atendimento emergencial
- Atestado de saúde p/viagens
- Atendimento pediátrico
- Parceria com especialistas

(51) 99996-2333

s5833rs@gmail.com

9 de setembro
Dia do Médico Veterinário

Onde existe **amor** pelos
animais, existe um **veterinário**
fazendo a **diferença**.

(51) 98125.0956 (51) 98305.2480

Av. João Pessoa, 654 - Santa Cruz do Sul

**A dedicação aos animais é um
verdadeiro ato de amor!**

9 de Setembro
Dia do Veterinário



3715-4345 51 99878-1944

@mssulbichos

Rua Coronel
Oscar Jost 1307,
Santa Cruz do Sul

Pet Shop • Banho e Tosa • Rações
Farmácia Veterinária • Atendimento Veterinário
Estacionamento próprio

Seu pet está acima do peso? Talvez ele esteja pedindo mais saúde, não mais comida

A obesidade em cães e gatos é um problema cada vez mais presente na rotina veterinária e merece atenção.

Afinal, aquele “quilinho a mais” pode significar muito mais do que uma mudança na aparência. O excesso de peso pode favorecer problemas articulares, alterações metabólicas, diabetes, dificuldades respiratórias, complicações cirúrgicas e redução da disposição.

E, muitas vezes, o ganho de peso acontece lentamente, sem que a família perceba.



Divulgação/GS

Mas como saber se o seu pet realmente está acima do peso?

Mais do que olhar para a balança, é preciso avaliar a condição corporal, a massa muscular, a alimentação, a rotina e as necessidades individuais de cada animal.

E quando é necessário emagrecer, não basta simplesmente reduzir a quantidade de alimento. O objetivo é promover uma perda de peso segura, de modo a preservar a massa muscular e garantir os nutrientes necessários para a saúde.

A nutrição veterinária pode atuar tanto na prevenção como no tratamento da obesidade, ajudando a estabelecer uma alimentação adequada para cada animal e cada fase da vida. Para saber se o seu pet está realmente no peso ideal, uma avaliação nutricional pode ser o primeiro passo para descobrir e cuidar hoje da saúde que você quer que ele tenha amanhã. E isso a ciência já comprovou.

Carina Rauber
Médica-veterinária

Com amor e dedicação, eles cuidam e salvam vidas

O Dia do Médico-Veterinário ou Dia do Veterinário é comemorado anualmente em 9 de setembro. Exatamente nessa data, em 1933, foi assinado o decreto que regularizou a profissão e o ensino da medicina veterinária no País.

Os cursos de medicina veterinária já existiam desde 1910, mas a sua oficialização ocorreu apenas em 9 de setembro de 1933, através do Decreto 23.133 assinado pelo então presidente, Getúlio Vargas.

Uma data como essa marca o reconhecimento da profissão e ajuda a evidenciar ainda mais a necessidade de um profissional qualificado para o acompanhamento de pets, animais de produção e assim por diante.

CONHEÇA ALGUMAS DAS SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Clínica médica – A atuação em clínicas e hospitais é uma das áreas mais procuradas dentro da Medicina Veterinária. Quando opta por trabalhar nesse segmento, o profissional atuará no atendimento de pequenos ou grandes animais, visando à manutenção e promoção da sua saúde. Esse profissional é responsável por realizar cirurgias, fazer prescrição de remédios e tratar doenças. Alguns médicos-veterinários optam por se especializar em áreas mais específicas, como Ortopedia e Dermatologia.

Saúde pública – Na saúde pública, o médico-veterinário deve garantir a prevenção e o controle de zoonoses, doenças que acometem os animais e podem contaminar os humanos. É possível atuar no setor público na vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental ou em laboratórios. Desde 2011, o médico-veterinário recebeu aval também para compor as equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (Nasf), atuando de forma a promover a integração entre a saúde humana, animal e ambiental, tripé da Saúde Única.

Indústria e inspeção de alimentos de origem animal – O médico-veterinário que trabalha na indústria é responsável por acompanhar todo o processo de produtos destinados aos animais, como alimentos, vitaminas, medicamentos, vacinas e rações. Na área de inspeção de alimentos, o médico-veterinário é responsável por acompanhar toda a

cadeia produtiva, além de decidir sobre o que está em condições próprias para consumo humano. Pode trabalhar ainda na coordenação das equipes, na inspeção das linhas de abate, fiscalização, na rastreabilidade dos produtos e na garantia do abate em condições seguras.

Responsabilidade técnica (RT) – Cabe ao médico-veterinário exercer a responsabilidade técnica junto a estabelecimentos cujas atividades e prestação de serviços sejam privativas ou peculiares à medicina veterinária. Encarregado por zelar pela qualidade de empresas, fábricas, criatórios e demais atividades que criem, manipulem, prestem serviços ou comercializem produtos de origem animal ou destinado aos animais. Seu conhecimento deve ser embasado nas legislações e no Código de Ética, tornando-o apto para treinar e orientar preventivamente tanto funcionários quanto empreendedores.

Laboratório de pesquisa – Dentro da área de pesquisa, o médico-veterinário pode desenvolver estudos que envolvam a saúde e o bem-estar animal, reprodução, clonagem, transgenia e melhoramento genético, entre outros. Outra alternativa é atuar em laboratórios de produtos de uso animal, destinados a desenvolver, testar e lançar produtos que sejam úteis aos pacientes.

Fonte: crmvsp.gov.br



Divulgação/GS

Nutrição não é apenas alimentar.



É diagnosticar com precisão.



É interpretar cada detalhe.



É planejar com estratégia.



É acompanhar com responsabilidade.



É promover saúde e prevenir doenças.



(51) 99805-5646 (Atendimento presencial e online) @CRVetNutri



- Mestre em Ciências Veterinárias - UFRGS
- Especialista em Nutrição de Cães e Gatos Qualittas/Anclivepa
- Membro da Sociedade Brasileira de Nutrição e Nutrologia de Cães e Gatos (SBNutripet).